



Filosofia Geral

2º. Semestre de 2021

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos do curso de Filosofia

Código: FLF0114

Sem pré-requisito

Prof. Dr. Alex Moura

Prof. Dr. Caetano Ernesto Plastino

Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda

- Profs. Alex Moura e Caetano Plastino

I - OBJETIVO

A disciplina visa a oferecer, de modo sistemático e progressivo, técnicas de leitura e escrita de textos acadêmicos de filosofia, com ênfase na análise da estrutura argumentativa e na avaliação do alcance e da força dos raciocínios. Como aplicação, serão examinadas as teses e estratégias de defesa e crítica envolvidas no debate filosófico entre as abordagens utilitaristas e não-utilitaristas da ética clássica e contemporânea.

II - CONTEÚDO

1. O papel formador das práticas de leitura e escrita acadêmicas
2. Especificidade dos textos acadêmicos
3. Diferentes modelos de fichamento
4. Dissertação interpretativa
5. Resenha como compreensão global e tomada de decisão
6. Reconstrução e avaliação de argumentos apresentados

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e oficinas de exercícios (em grupo e individuais).

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Fichamentos, exercícios, prova e dissertação.

V – BIBLIOGRAFIA

Bibliografia principal

Mill, J. S. - *Sobre a liberdade*. Porto Alegre: L&PM POCKET, 2016.

Mill, J. S. - *Utilitarismo*. Porto: Porto Editora, 2005.

Rawls, J. - *Uma teoria da justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

Sacrini, M. – *Introdução à análise argumentativa: teoria e prática*. São Paulo: Paulus, 2016.

Sacrini, M. – *Leitura e escrita de textos argumentativos*. São Paulo: Edusp, 2019.

Singer, P. - *Ética prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Smart, J.J.C. & Williams, B. - *Utilitarianism: for and against*. Nova York: Cambridge University Press, 1973.

Williams, B. - *Moral: uma introdução à ética*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

- **Profa. Tessa Moura Lacerda**

I - OBJETIVO

Introdução aos feminismos: trata-se de refletir sobre a questão da Identidade do sujeito, um dos pilares do pensamento filosófico ocidental, a partir da crítica feita pelas filosofias feministas sobretudo ao longo do século XX.

II - CONTEÚDO

Quais são os processos de construção da subjetividade na contemporaneidade? O que é o sujeito e qual a relação entre subjetividade e sujeição? É possível falar de

“identidade do sujeito”? Quando Simone de Beauvoir escreve a famosa frase “não se nasce mulher, torna-se mulher”, inaugurando sua reflexão sobre o feminismo em *O segundo sexo*, traz à tona um questionamento sobre a naturalidade biológica do sexo e sobre a identidade do sujeito tal como era pensada pela metafísica clássica ocidental.

Autoras como Ângela Davis, bell hooks, Patrícia Hill Collins e as brasileiras Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro e Denise Ferreira da Silva, questionam a ideia de um sujeito universal e denunciam que a afirmação de uma identidade (tal como se fez ao longo da História da Filosofia até o século XX) que pode levar ao apagamento das diferenças como constitutivas dos sujeitos concretos. Dessa maneira, esses feminismos mostram que a afirmação da identidade do sujeito implica a exclusão de outros sujeitos possíveis, que passam a ser desumanizados e considerados como o “Outro”. Por outro lado, o apagamento de qualquer ideia de identidade do sujeito, como sugerem alguns filósofos, por exemplo Deleuze e Foucault, poderia levar ao apagamento de diferenças concretas que distinguem os sujeitos políticos. Como pensar a diferença sem que esta implique a exclusão daqueles que estão fora da “norma”?

O curso visa pensar essa desconstrução e construção da subjetividade contemporânea a partir das reflexões sobre a identidade da “mulher”, sobre a construção social e política do gênero, sobre os dispositivos de controle e subjetivação da sociedade contemporânea.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários coletivos.

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Fichamentos e dissertação.

V – BIBLIOGRAFIA

(Bibliografia complementar será fornecida ao longo do curso).

VIRGINIA WOOLF

WOOLF, Virgínia. *Um teto todo seu*. São Paulo: Tordesilhas, 2014.

SIMONE DE BEAUVOIR

BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2009.
[Introdução do vol. I, Introdução do volume II e Conclusão]

FOUCAULT

FOUCAULT. *História da Sexualidade*. Vol. 1 (A vontade de saber), 13a. edição. Rio de Janeiro: Graal, 1999. [cap. V. Direito de morte e poder sobre a vida]
_____. “Da amizade como modo de vida” IN: *Sexualidad y política*. Buenos Aires: El cuenco de plata, 2016 [há tradução para o português em *Ditos e Escritos*, V]

GAYLE RUBIN

RUBIN, “O tráfico de mulheres” in *Políticas do sexo*. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

MONIQUE WITTIG

Wittig, M. “Não se nasce mulher”. IN: Hollanda, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.

“TECNOLOGIAS DE GÊNERO”: DONNA HARAWAY e TERESA DE LAURENTIS

LAURENTIS, T. “A tecnologia de gênero”. IN: Hollanda, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.

HARAWAY, D. “Manifesto Ciborgue. Ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX”. In HARAWAY, D.; KUNZRU, H.; TADEU, T. *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. OU IN: Hollanda, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.

JUDITH BUTLER

BUTLER, J. “Política de gênero e o direito de aparecer”. IN: *Corpos em aliança e a política das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

PAUL B. PRECIADO

Preciado, P. *Transfeminismo*. Série Pandemia. São Paulo: n-1 edições, 2015.

_____. “Multidões queer: notas para uma política dos “anormais”. IN: Holanda, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019

SILVIA FEDERICI

FEDERICI, S. *Calibã e a bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante Editora, 2017.

FEMINISMO PÓS-COLONIAL: GAYATRI SPIVAK

Spivak, G. “Quem reivindica alteridade?” IN: Holanda, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.

“FEMINISMO NEGRO ESTADUNIDENSE”: ANGELA DAVIS; BELL HOOKS; PATRÍCIA HILL COLLINS;

DAVIS, ANGELA. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. Capítulo 1: “O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher”.

hooks, bell - Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017: capítulo 5: "A teoria como prática libertadora".

PATRÍCIA HILL COLLINS - Aprendendo com a outsider within; a significação sociológica do pensamento feminista negro”. Revista Sociedade e Estado. Vol.31, número 1, jan.-abril 2016 – p.99-127.

“FEMINISMO NEGRO BRASILEIRO”: LÉLIA GONZALES; SUELI CARNEIRO; DENISE FERREIRA DA SILVA;

GONZALEZ, L. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”, Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 198, p.223-244.

_____. “A categoria político-cultural da *Amefricanidade*” IN: Holanda, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.

CARNEIRO, AS. “Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero”. IN: Hollanda, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019

FERREIRA DA SILVA, DENISE “Sobre a diferença sem separabilidade” 32a Bienal de São Paulo, catálogo. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2016 – p.57-65